

PROJETO ALGARVE EMPREENDE 2026
PLANOS DE AÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

Guia para o Empreendedorismo

Fileira do Medronho

Guia setorial para o empreendedorismo qualificado - Anexo 7 ao Plano de Ação Integrado
2027 - 2030

Fileiras Diversificar Algarve · Documento co-construído pela comunidade de inovação
Promoção e coordenação: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve

FICHA TÉCNICA

Título	Guia para o Empreendedorismo da Fileira do Medronho
Natureza	Anexo 7 ao Plano de Ação para o Empreendedorismo - Fileiras Diversificar Algarve (documento integrado)
Projeto	Algarve Empreende 2026 - Promoção do Empreendedorismo Qualificado na região do Algarve
Fileira	Medronho
Comunidade de inovação	4 sessões · 45 participações · 13 entidades
Entidade promotora / coordenação	NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve
Entidades parceiras	Universidade do Algarve · AMAL · Algarve Evolution · Algarve STP · NERA · ANJE
Horizonte temporal	2027-2030
Versão	v1 (2026)

Sobre este Guia

Este Guia para o Empreendedorismo da Fileira do Medronho é um dos sete guias setoriais que acompanham o Plano de Ação para o Empreendedorismo das Fileiras Diversificar Algarve. Reúne, para esta fileira, o diagnóstico e a análise SWOT, a estratégia e os objetivos, o plano de atividades (com a indicação de como a fileira beneficia e como pode participar em cada atividade), as metas e os projetos âncora. Foi co-construído pela comunidade de inovação da fileira e destina-se às empresas, empreendedores, associações, centros de investigação e demais players regionais.

Este Guia recolhe e recorta, por fileira, a informação do Plano de Ação Integrado, funcionando como documento autónomo. Para a visão de conjunto das sete fileiras, remete-se para o Plano de Ação Integrado.



Cofinanciado pela União Europeia · Programa Regional Algarve 2030 · Portugal 2030 · FEDER

ESTRUTURA DO GUIA

- A. Identificação da Fileira e da Comunidade de Inovação
- B. Síntese do Diagnóstico e Análise SWOT da Fileira
- C. Estratégia e Objetivos Específicos da Fileira
- D. Plano de Atividades da Fileira
- E. Indicadores e Metas da Fileira
- F. Projetos e Iniciativas Âncora (fichas de projeto e comunidade)
- G. Notas Finais e Recomendações Setoriais

GUIA PARA O EMPREENDEDORISMO

Fileira do Medronho

A. Identificação da Fileira e da Comunidade de Inovação

O Medronho tem forte identidade territorial e cultural, ligado à serra algarvia e à tradição da aguardente, com a IGP Medronho do Algarve como ativo de diferenciação.

A comunidade de inovação reuniu empresas, centros de investigação, a Universidade do Algarve, associações e entidades públicas. Ao longo do projeto realizaram-se 4 sessões de dinamização, com 45 participações. Integraram a comunidade: Apagarbe - Associação de Produtores de Aguardente de Medronho do Barlavento Algarvio, Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão, Associação In Loco, Bagamel - Sociedade Industrial Bebidas Regionais do Algarve, CCDR Algarve, Câmara Municipal de Loulé, David Miguel Cabrita do Espírito Santo, KIPT Colab, Medronho In A Bottle, Sociedade Agroindustrial Medronhito do Caldeirão, Suberpinus - Serviços Agro-Florestais, Lda. (Arbun), Universidade do Algarve, Vicentina - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste.

Pela Universidade do Algarve, participaram os investigadores Ludovina Galego, Maria Dulce Antunes.

Contactos dos centros de investigação da UAlg (com ligações)

O quadro seguinte reúne as ligações aos principais centros de investigação da Universidade do Algarve. Nas páginas de cada centro, e no diretório de unidades de I&D da UAlg, podem consultar-se as equipas e os contactos dos professores e investigadores.

Centro / unidade	Âmbito	Ligação (site UAlg)
CCMAR	Centro de Ciências do Mar - ciências e biotecnologia marinha	https://ccmar.ualg.pt
CIMA	Centro de Investigação Marinha e Ambiental (inclui o LEBA) - zonas costeiras e ambiente	https://cima.ualg.pt
CinTurs	Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-estar	https://www.cinturs.pt
MED	Instituto Mediterrânico para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento	https://www.med.uevora.pt
Centros de I&D da UAlg (diretório)	Lista completa das unidades de investigação da Universidade do Algarve e respetivos investigadores	https://www.ualg.pt/centros-de-investigacao-da-ualg-0

B. Síntese do Diagnóstico e Análise SWOT da Fileira

A síntese SWOT seguinte, orientada para o âmbito do Plano, resume os fatores relevantes da fileira; a análise detalhada consta do respetivo relatório de perfil (Atividade 12.1).

Forças ● Forte identidade territorial e cultural (serra algarvia; tradição da aguardente). ● IGP Medronho do Algarve como ativo de diferenciação, origem e qualidade. ● Segmento da transformação mais formalizado e com maior criação de valor. ● Saber-fazer tradicional e potencial turístico e gastronómico.	Fraquezas ● Pequena escala produtiva e empresarial; fragmentação e fraca organização coletiva. ● Informalidade em parte da cadeia (recolha e produção primária). ● Baixa capitalização e dependência excessiva da aguardente. ● Fraca diversificação de produtos, canais e mercados; envelhecimento dos produtores.
Oportunidades ● Valorização da IGP e da origem; procura por produtos autênticos e territoriais. ● Turismo de natureza, cultura, gastronomia e visitas a destilarias. ● Diversificação de produtos derivados do	Ameaças ● Alterações climáticas, seca e irregularidade produtiva. ● Banalização comercial e concorrência de produtos não certificados. ● Dificuldades de licenciamento, conformidade e

medronho. Organização coletiva, promoção conjunta e políticas de floresta e desenvolvimento rural.	custos administrativos. Baixa renovação geracional e dependência de mercados locais.
--	--

C. Estratégia e Objetivos Específicos da Fileira

Sendo uma fileira de forte identidade mas pequena escala e informalidade parcial, a estratégia privilegia, no Eixo 1, os estudos aplicados, os serviços laboratoriais e o centro de competências do medronho; e no Eixo 2, os novos produtos derivados e a valorização da IGP, construindo organização e capacidade.

D. Plano de Atividades da Fileira

O quadro seguinte reúne as atividades que influenciam a fileira, distinguindo as atividades diretas (específicas) das transversais (que a beneficiam indiretamente), e indicando, para cada uma, como a fileira beneficia e como pode participar.

Atividades diretas (específicas da fileira)

Nº	Atividade	Como a fileira beneficia e como participar
1.9	Desenvolver estudos de I&D aplicada específicos de cada fileira terrestre	Sinalizar necessidades e integrar os estudos de I&D aplicada específicos da fileira (roteiros e unidades de demonstração).
2.2	Criar e reforçar laboratórios e serviços por fileira (vinho e medronho)	Aceder aos laboratórios e serviços da fileira (análises, ensaios, certificação de produto).
3.2	Constituir centros de competências por fileira (medronho, plantas e flores, aquicultura/mar)	Integrar o Centro de Competências da Aquicultura e Biotecnologia Azul (laboratórios partilhados e I&D colaborativa).
4.3	Apoiar o desenvolvimento de novos produtos por fileira (apicultura, alfarroba/amêndoa, medronho)	Desenvolver novos produtos da fileira com apoio técnico (mentoria/consultoria) e valorizar subprodutos.

Atividades transversais que beneficiam a fileira

Nº	Atividade	Como a fileira beneficia e como participar
1.1	Criar o protocolo-quadro Universidade-Empresas e dinamizar a agenda anual de I&D aplicada	Participar nas sessões anuais de ligação universidade-empresas e inscrever necessidades de I&D na agenda; usar o protocolo-quadro para contratar I&D com a UAlg e os centros.
1.2	Criar e manter um diretório partilhado de conhecimento e boas práticas	Consultar o diretório partilhado e contribuir com resultados e boas práticas da atividade.
1.3	Desenvolver projetos-piloto de I&D em adaptação climática e eficiência hídrica	Propor ou integrar projetos-piloto de adaptação climática e eficiência hídrica aplicados à sua atividade.
1.4	Implementar projetos-piloto de precisão, automação e digitalização	Aderir a projetos-piloto de digitalização, sensorização e automação aplicados ao seu processo produtivo.
1.11	Criar a rede de Living Labs / testbeds regionais das fileiras	Utilizar os living labs / testbeds regionais para co-desenvolver soluções com a ciência.
1.12	Realizar a Cimeira Anual Diversificar Algarve	Apresentar projetos e novas empresas na Cimeira Anual Diversificar e fazer matchmaking com ciência e investidores.
2.1	Disponibilizar os serviços laboratoriais da UAlg às empresas (protocolo multifileira e certificação)	Aceder aos serviços laboratoriais da UAlg (ensaios, testes, análises, certificação) através do protocolo multifileira.
3.1	Definir o modelo comum de criação e governação dos centros de competências	Contribuir para a definição do modelo de centros de competências que enquadra o centro do mar.
4.1	Lançar o Concurso de Empreendedorismo «Diversificar Algarve»	Concorrer ao Concurso «Diversificar Algarve» com ideias de novos produtos ou negócios de base tecnológica.
4.2	Criar um programa de mentoria e consultoria e premiar novos produtos	Aceder a mentoria e consultoria para desenvolver novos produtos do mar e candidatar-se aos prémios.
4.4	Desenvolver projetos de economia circular e de valorização de subprodutos das fileiras	Desenvolver projetos de economia circular e de valorização de subprodutos da fileira.
4.5	Desenvolver produtos e experiências que liguem as fileiras ao turismo, gastronomia e território	Ligar os produtos da fileira ao turismo, à gastronomia e ao território, criando experiências, canais e valor de origem.

Nº	Atividade	Como a fileira beneficia e como participar
5.1	Estruturar o percurso de criação de empresas Diversificar (roadmap, incubação/aceleração e vale)	Entrar no percurso de criação de empresas Diversificar - roadmap, incubação/aceleração e vale de empreendedorismo.
5.4	Criar um programa de renovação geracional e transmissão empresarial	Aceder a apoio à transmissão e sucessão empresarial e à atração de novos empreendedores para a fileira.
5.5	Lançar o programa de aceleração «StartUp Diversificar Algarve» e a ligação a investidores	Candidatar-se ao programa de aceleração «StartUp Diversificar» e à ligação a mentores e investidores.
5.6	Criar o programa Knowledge-to-Business e o Fundo de Prova de Conceito (spin-offs)	Valorizar I&D e criar spin-offs a partir do conhecimento, com recurso ao vale de prova de conceito.
5.7	Criar o sistema de monitorização do empreendedorismo por concelho e evoluir o Barómetro (bealgarve.pt)	Acompanhar a dinâmica do empreendedorismo por concelho no Barómetro do Empreendedorismo (bealgarve.pt).
5.8	Manter e dinamizar as comunidades de inovação e assegurar a monitorização participada do plano	Manter-se ativo na comunidade de inovação da Economia do Mar e participar na monitorização e avaliação do Plano.
5.9	Apoiar a estruturação de projetos e parcerias e a captação de investimento	Obter apoio na estruturação de projetos de investimento e de parcerias (consórcios, candidaturas, ligação a financiamento e investidores).

Nota: a sinalização formal de participação por atividade será recolhida na fase de dinamização das comunidades, à semelhança do já realizado na Economia do Mar.

E. Indicadores e Metas da Fileira

As metas específicas das atividades diretas da fileira para 2030 são as seguintes; a fileira contribui ainda para as metas das atividades transversais (Capítulo 6).

- **1.9 Desenvolver estudos de I&D aplicada específicos de cada fileira terrestre** - ≥ 3 estudos/roteiros por fileira 2027-2030
- **2.2 Criar e reforçar laboratórios e serviços por fileira (vinho e medronho)** - ≥ 1 laboratório/serviço por fileira até 2028
- **3.2 Constituir centros de competências por fileira (medronho, plantas e flores, aquicultura/mar)** - ≥ 2 centros constituídos até 2029
- **4.3 Apoiar o desenvolvimento de novos produtos por fileira (apicultura, alfarroba/amêndoa, medronho)** - ≥ 3 novos produtos por fileira 2027-2030

F. Projetos e Iniciativas Âncora da Fileira

Foram identificados 3 projetos e iniciativas âncora nesta fileira. Na sua maioria, são ideias de potenciais projetos a desenvolver no período 2027-2030, identificadas no trabalho com a comunidade de inovação; alguns são projetos já em curso que, decorrendo no mesmo período, reforçam o Plano. A situação de cada um (em curso, em preparação ou nova ideia/proposta) é assinalada no quadro e nas fichas. O quadro seguinte resume o portefólio; em seguida apresenta-se uma ficha detalhada por projeto, de estrutura uniforme, que reúne toda a informação disponibilizada nas fontes (mostrando apenas os campos com conteúdo).

ID	Projeto	Proponente(s)	Situação
MED-01	Laboratório acreditado	Ludovina Galego	Nova ideia / proposta
MED-02	Valorização dos produtos do medronho - produção de pão	Ludovina Galego	Nova ideia / proposta
MED-03	Produção de pasta/doce com medronho.	Ludovina Galego	Nova ideia / proposta

Fichas de projeto da fileira

MED-01 Laboratório acreditado	
Situação no Plano	Nova ideia / proposta
Proponente(s)	Ludovina Galego
Correlação com o Plano	2.2
Origem	Ideia de fileira (comunidade)

MED-01 Laboratório acreditado

Resumo / descrição	O medronheiro <i>Arbutus unedo</i> L. é um arbusto endógeno de Portugal. A sua produção tem estado a aumentar, não só atendendo ao aumento do número de hectares de plantações, mas também pela introdução de p
Observações	Serviços laboratoriais do medronho (P2.2).

MED-02 Valorização dos produtos do medronho - produção de pão

Situação no Plano	Nova ideia / proposta
Proponente(s)	Ludovina Galego
Correlação com o Plano	4.3
Origem	Ideia de fileira (comunidade)
Resumo / descrição	O interior do Algarve continental necessita de encontrar mecanismos para o seu desenvolvimento, evitando a migração populacional para o litoral e o consequente abandono do território. Na serra, a pr
Observações	Novos produtos/valorização do medronho (P4.3).

MED-03 Produção de pasta/doce com medronho.

Situação no Plano	Nova ideia / proposta
Proponente(s)	Ludovina Galego
Correlação com o Plano	4.3
Origem	Ideia de fileira (comunidade)
Resumo / descrição	Proponente da ideia:
Observações	Novos produtos do medronho (P4.3).

G. Notas Finais e Recomendações Setoriais

As prioridades passam por valorização da IGP, qualificação da transformação e diversificação de produtos. Recomenda-se aos produtores que integrem a comunidade, usem os serviços laboratoriais e o centro de competências, e desenvolvam novos derivados com apoio à mentoria e ao turismo de experiência.